FOLHA DA AMASO

Informativo da Associação dos Metalúrgicos Aposentados de Sorocaba e Região

Rua Bernardo Ferraz de Almeida, 87, Jardim Faculdade, Sorocaba/SP CEP.: 18030-290 - Telefones (15) 3031-4271, 3031-2459 e 3233-5047 - www.amaso.com.br

Sorocaba - Julho de 2022 - Ano 4 - Nº 43



É PARA VOCÊ

Consultoria jurídica totalmente gratuita; convênio médico; Cartão de Benefícios Saúde Consultas; atendimentos odontológico, psicológico e de acupuntura; remédios e perfumarias a preço de custo são alguns benefícios que a Amaso tem à sua disposição.

■ Página 3

Hamilton Pereira e João Negrão falam sobre a atual situação do País

■Página 2

Regina Cardoso ministra palestra sobre a qualidade de vida para os idosos

■ Página 4

PALAVRA DA DIRETORIA



Hamilton Pereira
Vice-presidente da Amaso
e ex-deputado estadual

ARTIGO



O Brasil vai de mal a pior

A economia real, aquela concreta, do cotidiano, não se mede pela variação da bolsa de valores. A economia do nosso dia a dia, daqueles que vivem de salário e precisam comprar no açougue, na farmácia e no supermercado, passa por uma das piores situações da história do país. Há 33 milhões de brasileiros passando fome. Isso é mais do que a população inteira de países como Venezuela, Chile, Equador, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Guiana e Suriname, para ficarmos só na América do Sul.

Além disso, cerca de 125 milhões de brasileiros sofrem com algum grau de insegurança alimentar. Entre março de 2020 e maio deste ano, 21 mil idosos foram despejados de suas casas, e outras 142 mil famílias correm o risco de despejo. A tragédia não é só econômica: sem emprego, sem renda, sem perspectivas de futuro, crescem os casos de pressão e de outros sofrimentos mentais e emocionais.

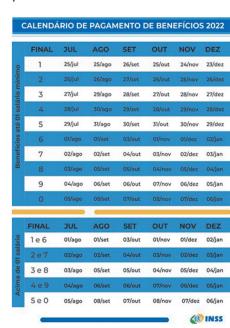
E não vamos tapar o sol com a peneira: isso é resultado das políticas que vêm sendo aplicadas desde 2016, após o golpe jurídico-parlamentar que afastou Dilma Roussef e elevou Michel Temer ao poder. Depois, a partir de 2019, Bolsonaro ampliou ainda mais o desmonte. A partir daí, uma série de programas sociais importantes – e que serviam como uma espécie de colchão para amortecer a nossa histórica desiqualdade social – foi sendo desmontada. Só como exemplo, dá para citar o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), que garantia a compra, pelo governo, da produção da Agricultura Familiar e a distribuía para a merenda escolar, garantindo, ao mesmo tempo, renda para as famílias do campo e qualidade na alimentação das crianças. Em 2012, o valor destinado a esse programa pelo governo federal foi de R\$ 586 milhões; em 2022, R\$ 89 mil (isso mesmo, mil).

Tivemos ainda a "reforma" da Previdência, que dificultou o acesso e reduziu os proventos das aposentadorias, e a "reforma" trabalhista, que eliminou direitos históricos e precarizou as

relações de trabalho, com a redução drástica da média e da massa salarial dos trabalhadores. Resultado: a concentração de renda, que atingiu seu pico em 2019, continuou aumentando em 20, 21 e 22. Hoje, o 1% mais rico ganha 40 vezes mais que os 50% mais pobres da população.

E basta andar pelas ruas do centro de Sorocaba, pela General Carneiro, para vermos a quantidade de imóveis comerciais vazios. Sem dinheiro, o povo deixa de comprar ou reduz muito seu consumo. Isso vira um ciclo vicioso, aumentando o desemprego, reduzindo ainda mais a renda das famílias e levando mais lojas e fábricas – especialmente aquelas que produzem para o mercado interno – a fechar as portas.

O Brasil, na década passada, saiu do mapa da fome e chegou ao pleno emprego da mão de obra (considera-se pleno emprego quando o desemprego fica abaixo de 5%). Para recuperar isso, vai ser necessário que o próximo governo tome medidas efetivas para elevar a renda e o consumo das famílias, com políticas sociais, de reindustrialização, de geração de empregos e de aquecimento do mercado interno. Mas, se como o atual, ele for subordinado aos interesses do capital especulativo, nada mudará. É preciso ficar de olhos bem abertos.



A importância de votar para melhorar

Este ano haverá eleições para diversos cargos importantes: presidente da República, governadores de Estados, senadores, deputados federais e deputados estaduais. Eleições podem mudar muita coisa, para o bem e para o mal. Das eleições passadas para esta que bate à porta muitas coisas mudaram, e para pior!

Há quatro anos, o Brasil tinha emprego pleno e a taxa de desemprego era de 4,5%. Para os padrões internacionais, 4,5% é uma taxa natural até para os países mais desenvolvidos e, assim, é considerada como emprego pleno. Hoje, o desemprego no Brasil com o governo Bolsonaro é de 13%, o que equivale a 23,4 milhões de pessoas fora do mercado de trabalho em nosso país.

Há cinco anos, no governo Dilma, além do emprego, a classe trabalhadora gozava de direitos trabalhistas conquistados por décadas de lutas e organização junto aos seus Sindicatos. Hoje, as "reformas" da previdência, trabalhista e sindical retiraram direitos, respeito e, na maioria dos casos, a dignidade dos trabalhadores e aposentados, quando não o direito ao próprio trabalho e à aposentadoria merecida. Inúmeros são os casos de aposentados que continuam fazendo bicos e quebra-galhos para conseguir saldar seus compromissos e colocar comida na mesa para a família, às vezes com filhos desem pregados.

Nesse ciclo de quatro anos do governo Bolsonaro, 33 milhões de pessoas foram jogadas no mapa da fome. Além da falta de comida, quando recebem algum mantimento, seja de entidades assistenciais ou parentes, não têm gás para cozinhar, pois o preço do botijão já está passando dos R\$ 120 e é reajustado toda vez que sobe o preço dos demais combustíveis, hoje dolarizados.

Vivemos um estado de coisas que não condizem com as condições de um país rico, como o Brasil. Em um passado recente, Lula provou que o País pode crescer distribuindo rendas e incluindo o pobre no orçamento.

Mudar para melhor é responsabilidade de todos nós: homens, mulheres e aposentados. E os aposentados podem fazer a diferença nas próximas eleições. Dados atualizados da Previdência Social dão conta de que existem 30,7 milhões de aposentados e pensionistas no Brasil. Desse total, 12,4 milhões têm mais de 70 anos de idade. Isso equivale a 5,9% do total da população do País.

Vale destacar que 12,4 milhões de pessoas definem uma eleição! Em 2018, Bolsonaro obteve 57 milhões de votos, enquanto Fernando Haddad, 45 milhões. Se nas eleições passadas 12,4 milhões de pessoas tivessem ido às urnas e votado no Professor Haddad este teria vencido o pleito e, certamente, o Brasil hoje estaria muito melhor.

A Amaso orienta: você – aposentado ou pensionista –, mesmo não sendo obrigado a votar em 2 de outubro por ter 70 anos ou mais, mas estando em boas condições de saúde, não abra mão de seu direito e de sua cidadania.

Vote em legítima defesa! Por você, por sua família e pelo País; Vote pela mudança! Vote pelo BRASIL!

Expediente

FOLHA DA AMASO Julho de 2022

www.amaso.com.br www.facebook.com/amasodigital

DIRETORIA EXECUTIVA

Vande Pedroso (presidente)
Hamilton Pereira (vice-presidente)
Nelson Gonçalves (1º secretário)
Ezequiel Zanardi (2º secretário)
Amarelinho Rodrigues (1º tesoureiro)
Vicente Vitório (2º tesoureiro)

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Ailton da Silva, o Madruga Antônio Roberto Briones Vieira Benedito Vanderlei Trindade, o Teleco

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Cícero Martins da Silva, o Cirilo João Garcia José Carlos Pereira, o Peleguinho

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Marcelo Macaus MTB.: 39.864/SP

DIAGRAMAÇÃO

Wilson R. Grillo Jr.

Amaso oferece consultoria jurídica aos interessados todas as quartas-feiras

Entre os inúmeros benefícios que a Amaso possui, um deles é a consultoria jurídica, totalmente gratuita, aos interessados. Não precisa estar associado à entidade para se utilizar dos serviços que são oferecidos, todas as quartas-feiras, das 9h às 12h.

Quem faz o atendimento é o advogado André Moreno de Miranda, atuando desde 2009 e especialista em direito previdenciário pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo. O serviço é uma opção, inclusive, às pessoas que estão prestes a se aposentar e precisam sanar dúvidas, fazer a contagem do tempo de serviço e ter o devido encaminhamento às agências do INSS.

Concessão de benefícios, cálculos e revisões de aposentadoria e pensão por morte são algumas das especialidades do advogado André Moreno de Miranda. Além disso, a Amaso oferece o acesso completo ao Sistema Meu INSS, que possibilita fazer agendamentos, entre eles de perícias médicas; consultas a extratos de aposentadoria e imposto de renda; simulação de salário de aposentadoria, entre outros benefícios.



André Moreno de Miranda é especialista em direito previdenciári

Outras vantagens aos associados

- Convênio médico
- Cartão de Benefícios Saúde Consultas
- Atendimento odontológico
- Atendimento em psicologia
- · Atendimento em acupuntura
- Remédios e perfumarias a preço de custo
- Aulas de dança de salão
- Encontros da terceira idade
- Café da Manhã com os Aposentados
- Colônia de férias
- E muito mais

Mais informações: (15) 99638-3395 (WhatsApp) ou (15) 3233-5047 www.amaso.com.br www.facebook.com/amasodigital

Quem paga em dia, ganha prêmios!

Associada desde 2017, Maria Marieta Gois foi a contemplada de junho com uma bela cesta de alimentos. Como ela está em viagem pelo Nordeste, vai receber o prêmio assim que retornar. No entanto, já avisou que adora os encontros da terceira idade realizados sempre aos sábados à noite. Em maio, os ganhadores foram José Natal de Carvalho e sua esposa Lourdes de Fátima (foto). Eles são sócios desde 2003. A promoção funciona assim: o associado que pagar a mensalidade em dia concorre, todos os meses, ao prêmio. Quer saber mais? Mande uma mensagem em nosso WhatsApp: (15) 99638-3395.



OBJETIVOS E METAS DA AMASO

- Buscar novos sócios e resgatar aqueles que já fizeram parte do quadro associativo;
- Mostrar a importância da Associação como representação e lutas por políticas públicas e sociais;
- Reforçar as nossas atividades, parcerias e conquistas para os associados;
- Difundir o Estatuto do Idoso, que nos garante o direito à saúde, transporte, lazer e qualidade de vida.

Faça parte da Amaso e se engaje nesta luta!

4 (MASO) FOLHA DA AMASO

Sorocaba julho de 2022







Placas são instaladas no telhado da sede e Vande mostra equipamento que faz a medição do consumo

Para beneficiar o meio ambiente, Amaso investe em energia solar

á cerca de um mês, a Amaso conta com placas fotovoltaicas responsáveis por gerar energia solar a toda sede administrativa. Além da economia, o investimento feito pela Associação dos Metalúrgicos Aposentados tem como objetivo beneficiar o meio ambiente, tendo em vista que a energia solar não emite gases responsáveis pelo efeito estufa, sendo uma energia alternativa, limpa e renovável.

A energia solar é obtida diretamente pela incidência de raios do sol que

são captados pelas placas fotovoltaicas, instaladas no telhado da Amaso. As duas principais maneiras de aproveitamento são para a geração de energia elétrica e para o aquecimento de água.

O presidente da Associação, Vande Pedroso, já se mostra satisfeito com os primeiros resultados e revela que o dinheiro a ser economizado com a queda na então conta de luz será revertido para outras benfeitorias na sede. Ele, inclusive, lembra que, recentemente, a entidade inaugurou uma sala de leituras no segundo andar do prédio.

Na opinião de Vande Pedroso, o País deveria investir em programas que levasse a energia fotovoltaica à população, sobretudo aos mais pobres e aos moradores de áreas afastadas dos centros urbanos. "A maioria dessas pessoas não tem condições de custear a energia elétrica, sobretudo em épocas de estiagem", afirma. "A situação piora quando são adotadas as bandeiras tarifárias que encarecem ainda mais a conta."

Em abril, o Brasil subiu uma posição no ranking mundial e assumiu a 13ª colocação entre as nações em capacidade solar fotovoltaica instalada. De acordo com dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica, o País encerrou o último ano com mais de 13,6 gigawatts (GW) de potência operacional da fonte solar. Na liderança está a China (254 GW), seguida dos Estados Unidos (73,8 GW).

Palestra da enfermeira Regina Cardoso trata da qualidade de vida para a pessoa idosa

A enfermeira Regina Cardoso foi uma das convidadas a palestrar no projeto Café da Manhã com os Aposentados, realizado sempre na segunda terça-feira do mês. Ela, que é especialista em saúde coletiva e tem mestrado em comunicação e cultura, falou sobre qualidade de vida para a pessoa idosa.

Conforme Regina Cardoso, o tema da palestra é de suma importância, tendo em vista que a população idosa vem crescendo, ano a ano, no Brasil. Assim, ela elencou os fatores que estão ligados à qualidade de vida dos idosos e idosas, respeitando as possibilidades individuais.

Para Regina Cardoso, que atualmente faz parte dos conselhos municipais de Saúde e dos Direitos da Mulher, e integra a Coletiva Regional Elas, é necessário que as pessoas da terceira idade busquem hábitos saudáveis, pratiquem atividades físicas, mantenham a mente estimulada e realizem práticas corporais que proporcionam mais disposição, bem-estar, autonomia e oferecem a oportunidade de se fazer novos amigos.



A profissional de enfermagem também falou sobre a Política Nacional do Idoso, o Estatuto do Idoso, a Política Nacional de Saúde da Pessoal Idosa e sobre alimentação saudável. "Lembramos do direito do idoso à saúde integral, incluída a saúde bucal e pontuamos as dificuldades encontradas para garantia do acesso aos serviços de saúde devido ao baixo investimento feito pelo atual

governo no SUS", acrescenta.

Segundo Regina Cardoso, é importante observar que o conceito de qualidade de vida não pode ser fechado, pois sofre transformações ao longo do tempo. "Segundo pesquisadores, a palavra 'qualidade' é definida como indicador de superioridade e a palavra 'vida' inclui saúde, relações familiares satisfatórias, condições financeiras

estáveis e acesso a direitos."

Ela classificou o projeto Café da Manhã com os Aposentados como um encontro "muito agradável", sobretudo pelo engajamento dos participantes que compartilharam ideias e visões sobre o tema. "Agradeço à direção da Amaso pelo convite e parabenizo pela sensibilidade em promover momentos como este aos aposentados", conclui.

Visite o nosso site - WWW.amaso.com.br Estamos também no Facebook - facebook.com/amasodigital Curta, compartilhe e fique por dentro de todas as nossas novidades!